

**ELABORAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS BIOACÚSTICOS DAS VOCALIZAÇÕES DOS
GOLFINHOS *TURSIOPS TRUNCATUS* (MONTAGU, 1821) (CETACEA, DELPHINIDAE)
NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Stéphanie Machado Bueno^{1,2} e Lilian Sander Hoffmann¹ (orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; sm.bueno@yahoo.com.br; liliansander@gmail.com

Com sua distribuição em águas tropicais e temperadas ao redor do mundo, *Tursiops truncatus* (Montagu, 1821) habita uma variedade de ambientes marinhos, sendo que no Rio Grande do Sul é frequentemente avistada adentrando os estuários do litoral. Esta espécie apresenta uma complexa estrutura social de “fissão-fusão”, e sua manutenção depende das habilidades de cada indivíduo para localizar e identificar seus semelhantes através do uso de “pistas” acústicas. A vocalização é uma ferramenta de importância fundamental para a coesão e consequente sobrevivência dos indivíduos do grupo. Diante de tal importância, o presente projeto visa o estudo das vocalizações dos grupos de golfinhos *T. truncatus* ao longo do litoral do RS. As amostragens foram realizadas no período de novembro de 2012 a maio de 2013, nas barras do rio Mampituba e Tramandaí. Para o registro acústico, utilizou-se um hidrofone C-54XRS (*Cetacean Research Technology*), imerso a uma profundidade de aproximadamente 1 m, conectado a um gravador Fostex FR-2 - *Digital Memory Field Recorder*. A coleta de dados acústicos foi acompanhada do registro fotográfico dos indivíduos. Para fins de análise, dentre as vocalizações registradas, foram utilizados somente os sons categorizados como assobios. Através do software Raven pro 1.4 (Cornell Laboratory of Ornithology, NY), com uma configuração de análise de FFT com 512 amostras, janelamento Hanning e 50% de nível de sobreposição, foram extraídos parâmetros temporais e espectrais dos assobios, além da avaliação visual do contorno dos mesmos. Somente para o grupo de Tramandaí se obteve um *n* amostral mínimo. Foram então analisados 317 assobios, classificados nos seguintes tipos: 37% múltiplos, 28% ascendentes, 23% parábolas, 7,5% côncavos, 3,5% descendentes e 1% com modulação constante. Em relação aos parâmetros espectrais, os assobios apresentaram frequência máxima de 24,631 Hz (média: 11,724 ± 2,742), frequência mínima de 0,658 Hz (média: 4,625 ± 1,707), frequência inicial de 18,100 Hz (média: 6,039 ± 2,820), frequência final de 22,418 Hz (média: 8,867 ± 4,066) e variação de frequência de 18,436 Hz (média: 7,098 ± 2,682). A duração máxima dos assobios foi de 3,195s (média: 1,432 ± 0,442). Os resultados preliminares nos trazem um demonstrativo do repertório acústico atual do grupo de indivíduos localizado na região do estuário do rio Tramandaí. Estes dados irão permitir comparações temporais desta população assim como com grupos que residem em áreas diferentes.

(Apoio: PIBIC-CNPq)